

4º FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL



POR VIDEOCONFERÊNCIA

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



Cobertura: André Machado
Alexandre Farina
Bethânia Helder
Maicon Bock
Fábio Paranhos
Joel Vargas

 Atitude para um
Rio Grande mais
competitivo



**Assembleia
Legislativa**
Estado do Rio Grande do Sul

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ERNANI POLO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



O presidente da Assembleia Legislativa ressaltou que, desde o início da criação do Fórum, o objetivo foi reunir vários setores da sociedade gaúcha para tratar da questão do enfrentamento à pandemia do coronavírus. **"Esta proposta apresentada pela Fecomércio, com protocolos a serem cumpridos, nos traz um caminho a ser seguido, para que possamos avançar em cima de padrões de procedimentos para compartilhar com empresas e levar ao governo do Estado, no sentido de uma contribuição para uma retomada gradual dos serviços, de forma racional, e com os devidos cuidados com a saúde da população"**, analisou.

Polo disse entender que o protocolo pode ser um caminho, com as devidas proteções como o uso de máscaras e todos os mecanismos para auxiliar neste processo, para que os serviços e empresas possam trabalhar de forma responsável e equilibrada. **"Muitas pessoas estão sem poder trabalhar e garantir renda, especialmente os pequenos e autônomos. Precisamos evitar um colapso no Estado, tanto na saúde**



FORUM DE COMBATE AO COLAPSO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

pública quanto econômico”, destacou o presidente.

“Estas reuniões retratam o momento do dia a dia, de angústia, de enfrentamento de dificuldades. Me somo às manifestações que entendem que é necessário um caminho, para encontrar uma direção que permita uma retomada com segurança, e percebo que é isto que está no documento elaborado pela Fecomércio. O uso de máscaras, os ingressos individuais e controlados em estabelecimentos, o uso do álcool em gel, enfim, é preciso pôr em prática tudo o que pode ser feito para mitigar o vírus e permitir uma retomada”, comentou.

O presidente da Assembleia destacou que há distorções, especialmente nas pequenas cidades, onde a mobilidade se dá de forma diferente, o que causa disparidade. “Vamos levar ao governo do Estado este protocolo técnico elaborado pela Fecomércio para que possamos avançar, bem como vamos levar as manifestações dos colegas deputados”, informou. Polo finalizou dizendo que o Parlamento seguirá cumprindo com a missão de ouvir o sentimento da sociedade, preocupado com a cadeia alimentar e com a implementação de protocolos para uma retomada racional e segura das atividades.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ZILÁ BREITENBACH

DEPUTADA PSDB



Falou sobre a angústia gerada pela crise: **“Além da questão primordial da saúde, também temos a da economia, e percebemos que as entidades têm se manifestado muito com relação a uma retomada”**, destacou. A presente reunião, segundo a deputada, apresenta protocolos que podem ser construídos. O governo está dando as diretrizes para garantir o atendimento das pessoas quando o Estado atingir o pico de contaminação da doença, segundo a parlamentar. **“Não temos ainda muita clareza sobre as ações, mas o fato é que aqueles que precisam estar ativos no trabalho precisam de testes rápidos para termos um panorama mais claro sobre a pandemia no Rio Grande do Sul”**, finalizou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

THIAGO DUARTE

DEPUTADO DEM



Parabenizou o governador do Estado, Eduardo Leite, e o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, pelas medidas tomadas até agora, que estão adequadas, dentro daquilo que se preconiza mundialmente, segundo ele. Salientou que, certamente, **"só não estamos num estado pior por causa dessas medidas"**. Como profissional da saúde, informou que 15% das mortes por coronavírus são de médicos, mas não quis traçar um paralelo entre demissões e mortes. **"Acho que estamos muito bem até agora, só não ouvi em nenhum momento falar sobre os testes rápidos, que é isso que temos que avançar. Só ele vai poder nos tirar deste processo de isolamento e de medidas restritivas"**, afirmou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

SERGIO TURRA

DEPUTADO PP



Ressaltou que teve oportunidade de ouvir o ex-secretário da Saúde João Gabbardo dos Reis falando que a proteção da sociedade só vai acontecer quando mais de 70% da população tiverem contato com o vírus ou por meio de vacina. Sobre a retomada da economia, destacou que é possível ser feito pelo comércio com regras de segurança. **“Não pode parar tudo, nós estamos aqui reivindicando isenções, parcelamento, mas se não houver atividade nenhuma o Estado vai entrar num colapso maior ainda”**, alertou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



FÁBIO OSTERMANN

DEPUTADO NOVO

Manifestou sua preocupação com a paralisação quase completa das atividades, mas ponderou que, diante da atual impossibilidade de realizar testes e da dificuldade do sistema de saúde em acolher possíveis doentes, é muito difícil tomar decisões: **"Estamos pisando em um campo desconhecido"**, avaliou. O parlamentar relatou ter entregue uma carta aberta ao governador, solicitando maior clareza na divulgação dos números da doença, que fundamentaram suas últimas decisões. **"Precisamos de algo mais claro do governo quanto aos dados sobre a disponibilidade de testes, qual o prognóstico desses testes, quais indicadores que basearam o decreto de calamidade, para fundamentar os próximos passos e também orientar os empresários"**, questiona. Destacou também a prioridade em atender aos gaúchos mais necessitados neste momento.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

LUIS AUGUSTO LARA

DEPUTADO PTB



Destacou que todos os problemas decorrentes da pandemia devem ser tratados de forma conjunta:

“Estamos tratando da crise sanitária, aliada à crise econômica, ou seja, são as duas coisas juntas. Portanto, precisamos encontrar o ponto de equilíbrio entre as medidas sanitárias e a manutenção das atividades econômicas”, frisou.

Sobre a questão dos empresários, falou que o acesso ao crédito é muito difícil devido à burocracia:

“Está sendo disponibilizado dinheiro, mas infelizmente, inacessível”, finalizou.

O parlamentar questionou os bancos sobre a possibilidade de facilitar o acesso ao crédito, principalmente com relação a garantias.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

MATEUS WESP

DEPUTADO PSDB



Disse acreditar que o Fórum serve para o diálogo entre grupos divergentes, para buscar uma solução a todos. Relatou que Passo Fundo, uma grande economia do Estado, tem sofrido com essa situação de crise devido ao coronavírus e que muitos municípios vizinhos têm solicitado ao governador Eduardo Leite a flexibilização do comércio. "As pessoas têm tratado como se o governo não estivesse preocupado. Pelo contrário, o governo do Estado tem atuado dia a dia, baseado em dados, para evitar um colapso do sistema de saúde. Essa semana tentaremos comprar muitos testes para termos dados para trabalharmos melhor a situação atual. Sem dados, é impossível tomar qualquer iniciativa", afirmou. Segundo o parlamentar, é importante ter um planejamento estratégico, vendo quais os setores essenciais e quais os setores que estão sendo mais afetados. O governador está trabalhando



FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

com os secretários para entregar esse planejamento que dará previsibilidade para o mercado, conforme Wesp. "Hoje imaginamos que temos poucos infectados, mas a verdade é que temos poucos testes realizados, o que gera uma falsa ilusão. Sem os testes, não temos dados suficientes para começar a planejar uma abertura total do mercado. Precisamos buscar, sim, essa realização de testes, para que possamos ter noção do tamanho da pandemia no RS", finalizou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

EDSON BRUM

DEPUTADO MDB



Cumprimentou a Fecomércio pela elaboração do guia, por ser **"bem didático e ajudar muito"**. Aproveitando a presença de representantes do Banrisul na videoconferência, comentou sobre a estiagem severa que está atingindo o Estado, **"a maior dos últimos dez anos"**. O parlamentar avaliou que a prorrogação por três anos dos empréstimos feitos para investimentos por parte dos produtores, não vai resolver a situação. O deputado ainda parabenizou o governador Eduardo Leite pelas medidas: **"Se hoje estamos com níveis baixos de contágio e mortes em comparação com alguns países, é porque as ações estão funcionando"**, destacou. Brum criticou empresários dos ramos de EPIs (equipamentos de proteção individual) e da alimentação que estão subindo muito os preços de produtos, aproveitando-se da crise. Complementou que escolas e faculdades estão paradas, mantendo atividades à distância, com custos menores. Pediu descontos das mensalidades às instituições, como teria sido anunciado pela rede Dohms. Parabenizou ainda a Assembleia e outros poderes por repassarem R\$ 150 milhões, além de emendas individuais, ao governo do Estado para ações contra a Covid-19.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

SEBASTIÃO MELO

DEPUTADO MDB



Disse que não há isolamento total no Rio Grande do Sul, explicando que ainda percebe muita irregularidade nas ruas. Sugeriu uma liberação gradual das atividades, com mais autonomia dos municípios, lembrando que cada um possui uma realidade diferente. **"Precisamos de um planejamento, um protocolo de abertura e também do auxílio dos bancos públicos neste momento"**, analisou. E completou: **"Sou parceiro para encontrar soluções. Não podemos manter esta ótica de falsa divisão entre vida e economia. É tudo uma coisa só"**, finalizou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

GABRIEL SOUZA

DEPUTADO MDB



Falou sobre o método do governo de enfrentar as consequências da pandemia: **“Não temos acesso às informações e dados que estão norteadando as ações do governador. Mesmo que já tenhamos conversado bastante, ainda esperamos algumas respostas. Temos certeza do teor científico que fundamentou o fechamento total do comércio, mas gostaríamos que fossem compartilhadas as questões que justificam as últimas ações do governo”**, questionou o deputado. Perguntou os presidentes dos bancos sobre o prazo de carência de crédito para capital de giro oferecidos aos empresários e sobre as taxas de juro aplicadas nessa condição.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

TENENTE-CORONEL ZUCCO

DEPUTADO PSL



Destacou a importância da criação do gabinete de crise, para avaliar efetivamente os riscos e traçar estratégias. Parabenizou a postura do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ernani Polo, por criar este canal de diálogo entre os setores da sociedade. "Esta intenção formal de todas as entidades precisa ser da melhor forma assimilada pelo governo. Nos municípios onde ainda não temos foco da doença, precisamos ter um tratamento diferente, ou seja, existem regras severas de proteção que não se aplicam à totalidade dos municípios gaúchos", ponderou. Com relação aos tributos, solicitou ao governo do Estado a suspensão do pagamento do IPVA, dos pedágios para os caminhoneiros e do ICMS em diversas áreas. "Da mesma forma que cobramos do governo federal, queremos também respostas do governo estadual quanto ao adiamento do pagamento destes tributos", finalizou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ANY ORTIZ

DEPUTADA CIDADANIA



A deputada reforçou a necessidade da volta gradual das atividades. **"Este é o momento para avançarmos nessa discussão, pois como estamos indo não é possível, fica insustentável"**, disse. Segundo ela, a testagem da população é importante, porém não é possível realizar testes em todo mundo. Isso tem de ser feito em paralelo, pelo sistema de saúde, ao lado da retomada dos serviços econômicos, conforme a parlamentar. **"O isolamento total como foi proposto tem que ser reavaliado. Defendo um equilíbrio entre saúde e economia e o governo tem que proporcionar um auxílio aos empreendedores. As contas de luz e IPVA deveriam ser revistas. A Assembleia fez sua parte, destinando R\$ 85 milhões para o enfrentamento da pandemia."** pontuou Any.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

DALCISO OLIVEIRA

DEPUTADO PL



Destacou que o sistema econômico ainda está muito travado, não há uma coordenação entre governo estadual e federal, segundo ele. **"Se não tivermos um destravamento da economia, vai parar tudo, temos que discutir a abertura imediata do comércio, mesmo que gradativa. Deixo aqui minha contrariedade aos atos que foram tomados até aqui",** completou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ELTON WEBER

DEPUTADO PSB



Começou sua fala dizendo que esperava já estar havendo uma retomada gradual das atividades. **“Discordo dos últimos decretos anunciados pelo governo do Estado, restringindo ainda mais a possibilidade de retomada”**, destacou. Ressaltou a importância da adoção de um protocolo de procedimentos para o retorno gradual: **“Temos supermercados, farmácias e muitos setores ainda ativos, portanto, entendo que, adotando os devidos procedimentos, possamos retomar aos poucos as atividades, evitando assim um colapso econômico ainda mais grave”**. Ao final de sua fala, o parlamentar solicitou que sejam apresentadas sugestões de linhas de crédito ao governo do Estado, secretarias da Saúde e Fazenda, visando à criação de um protocolo a ser adotado na retomada.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

TIAGO SIMON

DEPUTADO MDB



O parlamentar relatou que é fundamental os governos de Estados como RS, SC e SP, e os governos da maioria das cidades e países do mundo, manterem o isolamento para evitar a Covid-19. No entanto, segundo ele, João Gabbardo dos Reis, do Ministério da Saúde, fez uma declaração especificamente sobre o RS, de que alguns municípios poderiam flexibilizar um pouco o processo de isolamento. **"Gabbardo é um dos melhores gestores públicos do Brasil"**, analisou. **"O que eu vejo, sinceramente, é que não podemos incorrer em um erro de não avaliar os impactos econômicos e abrir mão de medidas assertivas que o Estado possa fazer"**, comentou o parlamentar. Segundo ele, com a redução da arrecadação do ICMS, a oferta de linhas de crédito para empresas por parte dos bancos públicos, entre outras medidas, podem facilitar essa retomada e diminuir a queda da economia. No fim de sua fala, o deputado destacou que é sabido que temos uma pandemia à vista, mas é indiscutível que o setor do varejo tenha suas demandas atendidas. **"Entendemos a dificuldade do governo do Estado, mas é importante o Estado tomar frente aos problemas, considerando dados como os do Sebrae, em que 300 mil micro e pequenas empresas podem fechar no RS"**, afirmou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

PAPARICO BACCHI

DEPUTADO PL



O deputado manifestou preocupação com a atenção simultânea à saúde e à economia: **"Precisamos cuidar das vidas e das pessoas, porém não podemos concordar com o fato de as pessoas não poderem trabalhar. Temos de encontrar mecanismos para permitir isso. O comércio e os serviços têm de retornar a funcionar, caso contrário teremos um caos financeiro. Vamos cuidar da saúde das pessoas, mas voltar às atividades gradualmente"**, afirmou Paparrico Bacchi.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ISSUR KOCH

DEPUTADO PP



Destacou a cobrança que os deputados estão recebendo da população sobre o adiamento do pagamento do IPVA e também um clamor pessoal, que já foi motivo de ofício ao governo, de que as rodovias da EGR possam, de alguma forma, isentar de pedágio o transporte de cargas pesadas, principalmente os caminhões. Ele ainda falou das ações do setor coureiro-calçadista, solicitando que, em vez de fazerem aquisição de máscaras de proteção da China, que se pudesse contar com a produção local, podendo esses produtos serem fabricadas pelo setor no Estado. Sobre os bancos, o deputado questionou a divulgação das estratégias, principalmente para os autônomos. "De que maneira os autônomos – o profissional liberal, o músico, dono de uma casa noturna, uma lancheria – têm acesso a essa linha de crédito? Se vai haver uma divulgação dessas linhas e qual possibilidade para esses menores?", perguntou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

FÁBIO BRANCO

DEPUTADO MDB



Destacou a importância das reuniões virtuais do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico e reforçou a necessidade da retomada das regras de um decreto anterior do governo estadual sobre regras de isolamento e restrições devido ao coronavírus. O parlamentar pediu que o grupo tente uma nova reunião com o governador do Estado, Eduardo Leite.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

LUIZ CARLOS BOHN

FECOMÉRCIO



O presidente da entidade anunciou um protocolo de prevenção ao coronavírus no âmbito do comércio de bens, serviços e turismo. O objetivo é orientar empresários do setor sobre formas de evitar o contágio dentro dos estabelecimentos comerciais, reafirmando cuidados básicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e o uso intensivo de máscaras. O material foi apresentado na reunião pela gerente de saúde do Sesc, Mari Kenner, que o produziu ao lado de Jane Leonardo.

O material aborda informações sobre o vírus, formas de prevenção e propagação e suas consequências no organismo dos infectados e no sistema de saúde. Trabalhadores doentes devem ser encorajados a ficarem em casa, segundo o documento. Também são sugeridas medidas de prevenção destinadas aos trabalhadores e ao público dentro dos estabelecimentos.



FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

No guia formulado pela Fecomércio, está uma série de medidas, como por exemplo flexibilizar local e horário de trabalho para reduzir uso de transporte coletivo nos horários de pico, avaliar a criação de novos turnos para reduzir contato social na empresa, avaliar o home-office em dias alternados por equipes, reduzir reuniões presenciais e viagens, estimular reuniões virtuais, restringir o acesso ao público externo, estabelecer diferentes turnos de refeição, tornar mais rigorosa a limpeza e desinfecção frequente de superfícies de equipamentos e mobiliário.

Nos estabelecimentos pequenos, uma alternativa sugerida é manter apenas uma entrada para os clientes, controlada por um funcionário com máscara, individualizando o atendimento. Com fila externa, respeitar distância de dois metros entre as pessoas. Para os estabelecimentos comerciais maiores, uma alternativa é estabelecer jornada reduzida de atendimento ao público, entrada regulada de pessoas ao interior, colocação de sinalização no chão informando a distância mínima entre clientes, avisos sonoros (informando as recomendações durante a pandemia, importância de manter o distanciamento no interior do estabelecimento), barreiras físicas entre funcionário e cliente.

O presidente do Sistema Fecomércio relatou que iria repassar o documento a todos os participantes da reunião e que a ideia é incentivar todos os empresários a adotarem as medidas quando for possível retomar. "Esperamos retomar as atividades o mais breve possível, dentro do protocolo de segurança que está sendo, mas quem vai decidir são as autoridades".

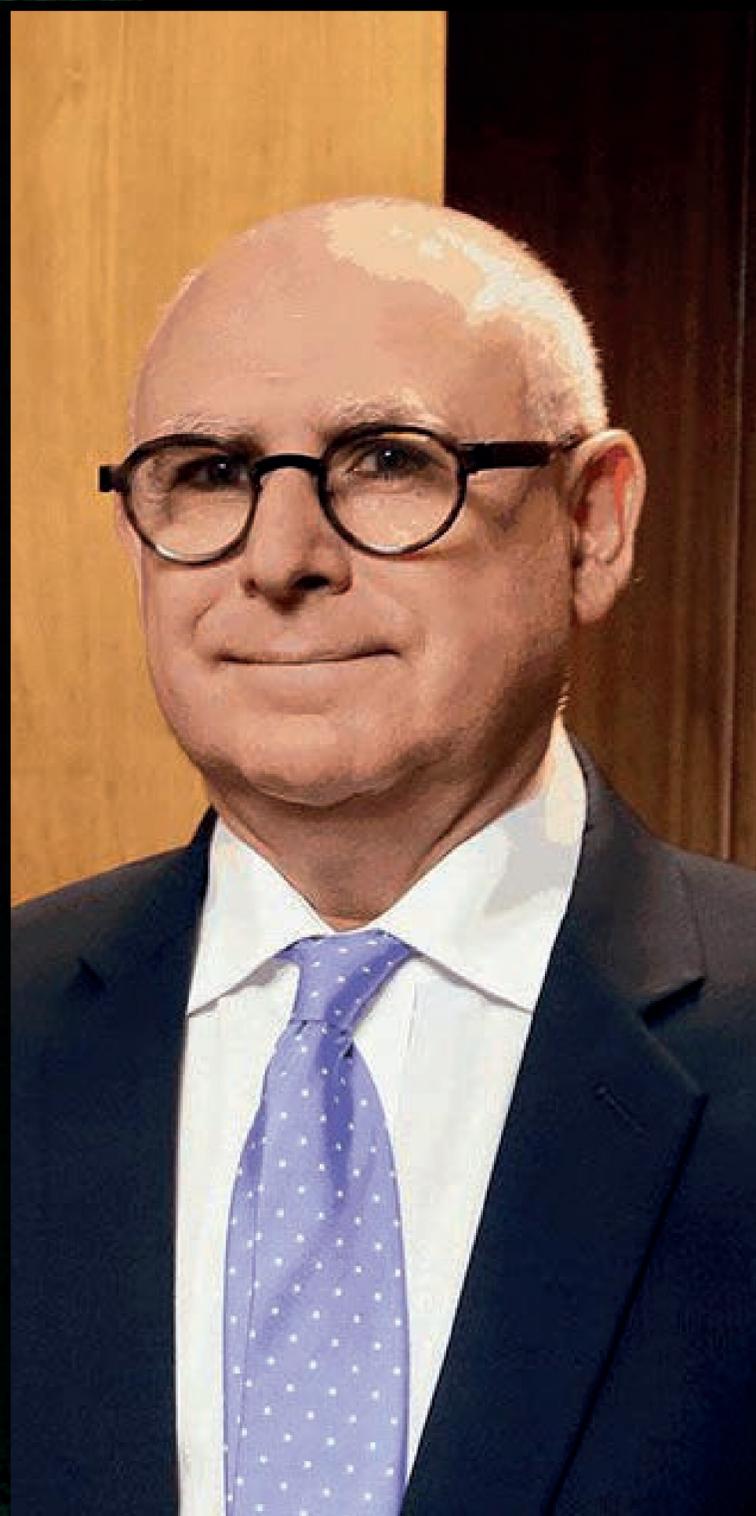
Junto ao protocolo, Luiz Carlos Bohn endereçou carta ao governador, reafirmando a preocupação com as consequências colaterais indesejadas das políticas de isolamento social e pedindo que Leite reavalie a flexibilização da política de fechamento de atividades comerciais.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

HENRY CHMELNITSKY

SINDHA



O presidente do Sindhá pontuou que o governo deve estabelecer protocolos para uma retomada. **"Já recebemos a confirmação da Agas de que o abastecimento alimentar está sob controle, o que nos deixa tranquilos"**, comentou. Segundo ele, escutando o que disseram deputados e por base no estudo da Fecomércio, é preciso resgatar o que foi dito em reunião anterior com o governador Eduardo Leite, quando o grupo foi direcionado a avaliar a situação dos municípios por partes, de forma específica. **"É hora de aplicar o estudo de protocolo realizado pela Fecomércio, levando-o ao governo, para encontrar um equilíbrio entre saúde e retomada econômica."**, disse Henry.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

SIMONE LEITE

FEDERASUL



Simone Leite fez questionamentos aos bancos e reforçou a necessidade da retomada econômica urgente: **"Entendo as dificuldades dos bancos em operacionalizar recursos do BNDES. Sabemos que as taxas de juros subiram, e é necessária uma garantia maior devido à inadimplência, porém precisamos que os bancos fomentem os setores da economia de forma específica. Temos que ter bancos abertos para contatos com o empreendedor, especialmente no interior e para isso os bancos têm de estar abertos"**, afirmou. A empresária disse que estranhava algumas falas de deputados, **"que não enxergam a realidade do RS hoje"**, e que mantém contatos diários com centenas de empresários com extremas dificuldades. **"Muitos estão doando arroz para pessoas que não têm o que comer já. Vemos os grandes supermercados vendendo de tudo, com as**



FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

“pessoas consumindo, porém como é que ficam os pequenos empreendedores? Os presos estão sendo soltos. Daqui a 30 dias o Estado não terá dinheiro para pagar o parcelamento dos seus servidores”, alertou. Simone Leite destacou que mais de 300 municípios ainda não apresentaram nenhuma contaminação pelo coronavírus. “Precisamos retomar as atividades econômicas urgentemente. Uma paralisação assim não é sustentável. Onde as indústrias vão vender seus produtos: só nos grandes supermercados? Isto precisa ser revisto. Precisamos da força dos deputados para manter o Estado em pé”, disse a presidente da Federasul.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



EDUARDO FERNANDEZ

LIDE RS

Fernandez lembrou sobre o fundamento da criação do Fórum e seus objetivos: **"Nossa intenção foi, desde o começo, buscar alternativas para que o comércio, as indústrias, os serviços tivessem um planejamento para enfrentar a crise, devido ao cenário de colapso do sistema econômico que estava no horizonte e hoje atinge a todos, especialmente os pequenos, os informais"**, destacou. Segundo ele, a ideia era a criação de ações coordenadas, por meio de protocolos de higiene e saúde, para que as atividades pudessem ser retomadas. **"Nos reunimos com o governo e houve o decreto. O pico da contaminação não aconteceu. Vemos, sim, uma pandemia de demissões e fechamento de empresas, com pessoas passando fome e a possibilidade de aumento da criminalidade. O empresário não é contra a vida"**, afirmou. Segundo Fernandez, houve um desequilíbrio nessa condução. **"As empresas estão contribuindo e precisam da contrapartida. Cada semana de adiamento somam-se mortes invisíveis"**, finalizou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

FERNANDO VILLARINHO

ACPA



Destacou ser importante segmentar as discussões em focos específicos. Segundo ele, os temas da mitigância do avanço do coronavírus e da retomada das atividades têm de serem tratados separadamente em reuniões específicas.

“Destaco o estudo elaborado pela Fecomércio sobre o processo de uma retomada das atividades, porém sugiro que possamos fazer isso por segmentos, por exemplo, o da construção civil, que remete ao transporte coletivo e assim por diante, para criar elos de retomada. Também precisamos saber como está o Comitê de Crise do Estado, qual sua composição, quais avanços tivemos no controle da doença. Ter informações nesse sentido é fundamental para nós sabermos como administrar a situação”, ressaltou o dirigente.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

JOÃO CARLOS DAL'AQUA

SULPETRO



Parabenizou o presidente da Assembleia, Ernani Polo, por essa ação que está sendo feita, bem como a todos os deputados que participam do Fórum. O dirigente relatou que os postos estão abertos, mas enfrentam dificuldades diferentes dos demais setores. Segundo dados do Sulpetro, caiu a 40% o consumo do óleo diesel nas estradas. **"Nosso setor é caracterizado pelo alto giro de comercialização, o que não vem acontecendo especificamente dentro dos centros urbanos, onde há maior concentração de pequenos postos de combustível. Esses são os mais afetados do setor"**, afirmou. Segundo Dal'Aqua, são esperadas linhas de crédito para suportar a dificuldade do setor, o que não estaria sendo visto até o momento. **"Nós vemos que, permitir que as lojas funcionem no sistema atual, com controle de entrada de pessoas, vai ajudar a voltar a aquecer o mercado das cidades e, conseqüentemente, dos postos de combustíveis pequenos, que precisam desse apoio"**, projetou. Em nome do Sulpetro, parabenizou a importante iniciativa de manter um protocolo único para a saída da crise.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

MARCO AURÉLIO KIRSCH

ACI NH



Reforçou que foram encaminhados protocolos de proteção às indústrias de calçados e máquinas e constatou-se que, de fato, a máscara e o uso de álcool em gel são fundamentais para a proteção individual. Destacou a importância de uma política tributária estadual em prol da aquisição de EPIs, pois o uso destes equipamentos é urgente. Kirsch mencionou também um fato ocorrido com uma empresa da área da saúde: "recebemos o relato de uma empresa que tentou acessar uma linha de crédito do BNDES e enfrentou muitas dificuldades e até um certo desestímulo, ao acesso dessas linhas, o que contraria as diretrizes importas pelo atual momento", finalizou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

PEDRO TEIXEIRA

FEDERAÇÃO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS



Destacou que estão com o sistema de transportes de passageiros operando de forma regular no Estado, para todas as localidades com uma redução de 85% na demanda intermunicipal. **"Estamos realizando atendimentos por eixos, não são mesmos horários, não é mesma frequência, mas estamos atendendo a todas as comunidades"**, comentou. Segundo ele, os ônibus intermunicipais estão vendendo apenas 50% das poltronas, a das janelas. **"Entretanto, não estamos tendo nem oferta para 50% dos passageiros na maioria dos casos"**, disse. Teixeira demonstrou preocupação com a dificuldade da operação interestadual de passageiros para Santa Catarina. **"Não estamos conseguindo transitar nas divisas dos Estados, as pessoas que logicamente precisam se locomover estão buscando outras alternativas de transporte. Solicitamos que possamos ter operação do ônibus interestadual, negociado logicamente com os outros estados"**, afirmou. Teixeira acrescentou que no próximo dia 20, o setor estará recebendo 230 mil vacinas da gripe para aplicar na comunidade de transporte.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

PAULO KRUSE

SINDILOJAS



Criticou o trancamento da economia de maneira unilateral e relatou que não entraria no mérito se é necessário ou não. Empresários de todos os portes, segundo ele, estão sendo muito prejudicados e vão ter prejuízos. **"A economia vai voltar de uma maneira diferente. Os nossos associados cobram para nós que se tomem atitudes, que se diga para eles o que vai acontecer, de que forma vai acontecer, quando vai voltar? E nós não temos essas respostas. Eu peço ao presidente e aos deputados que conversem com empresários e com a população, quando deve voltar e como deve voltar! E essa é uma expectativa que nós temos", afirmou.**

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ODAYLSON EDER

ACISAP, DE SANTA ROSA



Parabenizou o presidente Ernani Polo pelo trabalho exaustivo com reuniões em busca de soluções para sair desta crise provocada pelo coronavírus. Ele destacou que há alguns equívocos na estratégia para solução do problema na área econômica, criticando principalmente o último decreto do governador Eduardo Leite. **“Peço aos deputados presentes nesta reunião virtual uma pressão no governo do Estado para retomarmos este processo”**, solicitou. Odaylson ainda relatou que, em Santa Rosa, várias empresas acabaram dando férias coletivas para seus funcionários e colaboradores, períodos de 10 a 15 dias. **“O que está acontecendo aqui na nossa região, é que as pessoas não estão ficando em casa”**, criticou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

HERNANE CAUDURO

ABIMAQ



Comentou que a indústria de máquinas e equipamentos adotou um protocolo de procedimentos de segurança e prevenção ao coronavírus. **"A indústria não tem contato direto com o público em geral, tornando o protocolo diferente do da Fecomércio."** Cauduro voltou a falar sobre a previsibilidade de retorno das atividades. **"Nós temos o risco de desabastecimento de cadeias. O setor de máquinas e equipamentos é transversal para todas as cadeias, já considerado essencial. Empresas estão em férias coletivas, com seus funcionários em casa, deixando a produção desfalcada, por exemplo, na produção de máscaras, de respiradores, ou de qualquer equipamento que possa estar ligado à saúde dos brasileiros"**, destacou. Por fim, Cauduro informou que o capital de giro que o BNDES está colocando à disposição não é novo, pois as taxas estão variando entre 13% e 16% ao ano, o que não é novidade. **"A avaliação de risco é alta, e o capital de giro não está chegando às empresas"**, finalizou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

AFRÂNIO KIELLING

FETRANSUL



Relatou que é preciso tratar, nas reuniões do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico, que acontecem desde 26 de março na Assembleia, a retomada o mais breve possível da economia. A cartilha do presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, já foi lançada, pode ser compartilhada, mas é preciso ação o mais breve possível, segundo ele. **"O sindicato está, no momento, com mais de 200 parados, pressionando para voltar logo ao trabalho"**, comentou. Ele elogiou o trabalho do Sest/Senat, que vacinou trabalhadores de serviços essenciais com a vacina contra o H1N1.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

LUIZ NORONHA

BRDE



O vice-presidente do banco falou que as ações desenvolvidas estão em quatro pilares: primeiro, a saúde dos funcionários e clientes: "Iniciamos com um plano de contingência em regime de home-office para grupos de risco. Agora, todos já estão neste regime". O segundo pilar das ações engloba a ajuda humanitária: "Estamos apoiando instituições que estão viabilizando testes aqui no Estado por meio do patrocínio de um parque tecnológico. Estamos avaliando o adiantamento de incentivos fiscais direcionados a instituições voltadas à atenção a idosos e crianças, além de o BRDE estar apoiando o Ministério da Saúde na área de captação de recursos externos", relatou. Os clientes fazem parte do terceiro grupo citado pelo diretor. Ele explicou que o banco está aumentando o prazo de carência. "Conseguimos conceder sete



FORUM DE COMBATE AO COLAPSO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

meses de carência, ou seja, aqueles que ficaram inadimplentes em março poderão solicitar uma repactuação de sua dívida até 30 de setembro. Isso significa um valor de R\$ 115 milhões aos caixas do banco", falou. O quarto pilar que sustenta as ações do BRDE é o chamado dinheiro novo: "Hoje, pensar em qualquer investimento voltado aos setores da saúde ou ao capital de giro é pensar fora da casinha", analisou. "Criamos um programa de giro próprio do BRDE, chamado Recupera Sul, com carência de dois anos e amortização de três anos, com taxa de 6,5% ao ano", informou. Ele finalizou sua fala dizendo que o BRDE está trabalhando para conseguir recursos compatíveis com o momento atual, para repassar aos empresários gaúchos em condições suportáveis.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

JEANETTE LONTRA

BADESUL



Destacou que o Badesul é muito similar ao BRDE, que a diferença é que atua somente no RS, sendo uma agência vinculada ao governo do Estado exclusivamente, que não capta no mercado e que só pode repassar recursos próprios. A presidente salientou que, se for criado algum fundo para área da saúde, o Badesul pode ser o gestor deste fundo, que já tem uma equipe preparada para isto. Ressaltou algumas ações realizadas, como a criação de um comitê de crise para a Covid-19, cuidados especiais com o grupo de risco, adequação de toda instituição ao teletrabalho (home-office), sem deixar de atender os seus clientes diariamente. Em relação ao atendimento aos clientes, Jeanette destacou que uma das metas foi o congelamento das dívidas por seis meses, realizando trabalho interno de renegociação com os clientes por meio da internet, mas que somente não conseguiram renegociar as ações com o setor do agronegócio, por ser regrada pelo conselho monetário. Também ressaltou que a agência possui uma demanda de R\$ 200 milhões de financiamento do setor da saúde.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

CLÁUDIO COUTINHO

BANRISUL



O presidente do Banrisul destacou as ações que o banco está tomando frente ao coronavírus: **"Desde que a crise começou, o Banrisul está atuando em três linhas de ações: a preservação da saúde de seus colaboradores e clientes, a manutenção da operacionalidade do banco e o atendimento amplo aos clientes de forma rápida e eficiente"**, comentou. Do ponto de vista da preservação da saúde, informou que o banco colocou 7 mil funcionários em home-office, mantendo outra parte menor em operação presencial. Relatou que houve problemas com o fechamento de agências em muitos municípios, mas o atendimento foi mantido, com horários específicos, mantendo o protocolo. Informou que o banco prorrogou todos os financiamentos dos clientes para 60 dias, repactuando em até um ano, disponibilizando essa renegociação no app do banco, contemplando pessoas físicas, pessoas jurídicas com faturamento



FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

6 DE ABRIL DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

de até R\$ 6 milhões, para crédito imobiliário, para o setor rural. No caso dos produtores que sofreram com a estiagem, foi oferecido parcelamentos para até três anos, bem como o banco fez revisões de carteira de investimento e planos empresariais. Coutinho informou a decisão de não negativar nenhuma empresa, flexibilizando também garantias, e a ampliação de valores para operacionalizar pelo app e limites de saques presenciais de R\$ 1.500 para R\$ 3.000. **“Temos R\$ 11 bilhões para o saque de pessoas físicas. Também estamos trabalhando na aprovação de uma nova linha do BNDES para capital de giro. Sobre o Spread do banco, ele é proporcional ao risco. Estamos no modo de sobrevivência, para que a economia do RS siga viva. Não há a preocupação econômica agora”,** destacou. **“Vamos implantar, assim que possível, a linha de crédito para as folhas de pagamento, só dependemos do BNDES”,** finalizou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

Idealizado por João Satt (estrategista) e Eduardo Fernandez



**Assembleia
Legislativa**
Estado do Rio Grande do Sul

Design: Renan Gil Laurindo